



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos Honoríficos, realizada no Segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, acontecida aos dezenove de abril de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, localizado na rua Alfredo Bueno, 1151, centro, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. O Sr. Presidente solicitou a presença dos Senhores Vereadores para início da Sessão, sendo feita a chamada onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e Walter Luís Tozzi de Camargo. Deixaram de comparecer os Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, e Tais Camellini Esteves. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão Solene, comunicando a todos que a mesma fora previamente convocada para que fosse feita a entrega de Título de Cidadania ao Sr. Dr. Paulo Skaf; foi convidada para fazer o cerimonial a Sra. Carolina Rodrigues. A seguir, a Mestre de Cerimônia fez chamada das autoridades presentes para comporem a Mesa, sendo o Sr. Dr. Fabrício Reale Zia, Juiz Regional do Estado de São Paulo e a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, Vice Prefeita do Município; o Sr. Prefeito Municipal, Márcio Gustavo Bernardes Reis também fez parte da Mesa, porém o mesmo só se dirigiu ao seu lugar no momento propício, uma vez estar acompanhando o homenageado; fizeram parte da Mesa, também, todos os Vereadores presentes; a seguir, a Mestre de Cerimônia convidou a Comissão designada pelo Presidente, composta pelos Vereadores Inalda Lúcio de Barros Santana e Rodrigo da Silva Blanco para introduzir o homenageado, Paulo Skaf em seu lugar de honra, antes porém, foi apresentado um vídeo, contando a trajetória do homenageado e tudo o que ele fez e fazia por Jaguariúna; terminado o vídeo, o Sr. Dr. Paulo Skaf juntamente como Sr. Prefeito Municipal, Márcio Gustavo Bernardes Reis, sob muitos aplausos dos presentes, ocuparam seus lugares à Mesa. Composta Mesa, e o Homenageado ocupando seu lugar, a Mestre de Cerimônia convidou a todos os presentes para a execução pelos músicos da Escola das Artes do Hino Nacional e do Hino do Município de Jaguariúna. A seguir, a Mestre de Cerimônia fez a leitura do Currículo do Sr. Paulo Skaf, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 160,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de 09 de dezembro de 2004, de autoria do então Vereador Márcio Bernardes Gustavo Reis, hoje, Prefeito do Município: “O empresário Paulo Skaf nasceu, em 7 de agosto de 1955, na cidade de São Paulo. Casado com Luzia Helena Pamplona de Menezes Skaf é pai de cinco filhos: Paulo, André, Raphael, Gabriel e Antoine. E avô de Antonia, Leon e Eduarda, filhos de André e Adriana, e de Julia e Alice, filhas de Paulo e Tatiana. Hoje exerce as presidências da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, do CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, do SESI-SP – Serviço Social da Indústria, do SENAI-SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, do IRS - Instituto Roberto Simonsen, do SEBRAE-SP – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo Exerce, ainda a 1ª vice-presidência da CNI - Confederação Nacional da Indústria. Foi Membro do Conselho Administrativo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDE; Presidiu a SINDITÊXTIL – Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo – 1999/2004, a ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção – 1999/2004. Dentre as numerosas condecorações, com as quais foi homenageado, destacam-se as seguintes Ordens do Mérito nacionais e estrangeiras: Do Ministério da Defesa, Da Marinha do Brasil, Do Exército Brasileiro, Da Aeronáutica, Do Ministério das Relações Exteriores, Do Governo Húngaro, Das Repúblicas da Colômbia e do Peru. Assim como, a Medalha da Constituição e o Colar do Mérito Judiciário respectivamente, da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. O senhor Paulo Skaf recebe nesta noite o Título de Cidadão Jaguariunense, pelo fato de ter sido uma pessoa que sempre se colocou à disposição da nossa sociedade, buscando no seu trabalho, o melhor para este Município, todo o tempo que lhe foi solicitado auxílio. Seu carinho por nossa Jaguariúna faz dele um merecedor dessa honraria, que para nós nesta noite, é uma grata satisfação poder participar desta solenidade tão singela e tão significativa”. A seguir, houve a apresentação Musical do Grupo Balaio de Gato, com a Música “Aquarela” de Toquinho e Vinícius. Terminada a apresentação musical, foi feita a Leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Senhor Paulo Skaf. Em seguida, a Mestre de Cerimônia solicitou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Sr. Gustavo Reis, Prefeito do Município de Jaguariúna, autor do Projeto, quando Vereador, para fazê-lo. A seguir, houve a apresentação Musical dos músicos da Escola das Artes, com a música “Trem Caipira”, de Heitor Villa-Lobos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Prefeito Municipal que



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cumprimentou a todos dizendo que era uma alegria muito grande estar recebendo todos naquela noite no Teatro Municipal Dona Zenaide, porque era uma noite muito especial e ele cumprimentou a todos, à Vice-Prefeita, ao Presidente da Câmara, o senhor Romilson, ao Silva, Vice-Presidente, ao David, ao Waltinho, à Inalda, ao Neguita, ao Vereador Rodrigo Magrão; cumprimentou à Alzira, à Creusa, à Deise, da Câmara Municipal, e da equipe dele, à Josiane, à Nenê, ao João Paulo, à Bruna, a todos que, de alguma forma, foram muito especiais para poder organizar aquela noite e a todos os outros amigos que também colaboraram para poderem fazer aquele evento; a todos os convidados, o amigo dele, o Prefeito de Santo Antonio de Posse, o Norberto Oliveira, o Bertinho; comentou que ele falou para o Bertinho deles fazerem um muro na divisa dos municípios, como o muro do Trump, México e EUA, mas como o Bertinho era muito amigo dele, eles desistiram daquela idéia, e além de tudo, ele amava os possenses, lá na Posse as pessoas eram muito queridas; agradeceu ao Prefeito de Holambra, daquela cidade linda de Holambra, que era a “Cidade das Flores”, que era um pólo de turismo, que ajudava muito Jaguariúna, quer era parceira de Jaguariúna, o Fernando Fiori, agradeceu ao Pedro, Prefeito de Engenheiro Coelho, agradeceu à mãe dele, Flora Reis, que era Presidente do Fundo Social de Solidariedade, que fazia um trabalho fantástico, ajudando às pessoas mais humildes, o Cruz que era assessor do Líder do PMDB, o Baleia Hossi, que tinha ajudado a todos os prefeitos, através daquele trabalho que ele fazia junto com Brasília e que tinha ajudado Jaguariúna, que tinha recebido mais duzentos mil; agradeceu à doutora Juliana Belinatti, a querida Delegada de Polícia, que estava fazendo um trabalho fantástico; disse que saiu a pesquisa do INDUSAT, dizendo que Jaguariúna estava em primeiro lugar na Segurança Pública da Região Metropolitana de Campinas (naquele momento houve aplausos de todos os presentes); agradeceu ao companheiro Renato, pela integração da Polícia Civil, Câmara Municipal e Policial Militar, que estava sendo fundamental para aquele trabalho; agradeceu ao Reitor e Diretor da FAJ, ao amigo dele; ao Fabrício Reali Zia, que era o Juíz de Campinas e Presidente de todos os Juízes e Magistrados, de todo o Estado de São Paulo, ao professor Hector Edmundo Soldado, Diretor da UNIFAJ; cumprimentou também ao Diretor do CIESP, Alfeu Cabral, ao Júlio Dias, Diretor do CIESP de Jaguariúna; Fabio Di Gióia, Diretor do SENAI de Jaguariúna e que fazia um trabalho fantástico no SENAI; ao Paulo Martini, Diretor Geral da UNASP; Walter Vicione Gonçalves, Diretor Regional do SENAI, Superintendente do SESI; Sergio Bergamasco, o Presidente do CRECI



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

deste Município; cumprimentou todas as autoridades que lá estavam prestigiando, e pediu desculpas se ele não citou algumas delas; desejou que todos fossem bem vindos, e disse que era uma noite extremamente alegre para todos eles e ele fez questão de nominar a todos, mas naquela noite, disse que o Paulo colecionava muitos títulos de cidadão, com muito mérito, porque a contribuição dele para o país era inestimável; disse que ele tinha muito orgulho de, quando ele era Vereador, ele teve a iniciativa de protocolar aquela outorga no Legislativo de Jaguariúna e seria aquele um dos primeiros que o grande líder da indústria brasileira receberia, e por ironia do destino, catorze anos e alguns meses, mas ele preferia falar quinze que era um número que ele gostava mais, e aquela entrega acontecia em um momento muito importante, quando ele ocupava honrosamente o cargo do Executivo Municipal, pela segunda vez em dez anos, e ele, com a graça de Deus, estava prestes a ser escolhido pelo ardoroso povo paulista para representar como o Governador daquele processo (naquele momento houve aplausos por todos); e o Sr. Gustavo Reis continuou dizendo que ele estava muito feliz por aquele momento; parabenizou ao senhor Paulo Skaf por ele estar liderando a corrida eleitoral em várias pesquisas no Estado de São Paulo, e aqueles catorze, quinze anos que marcavam a história, que começou muito antes, por isso, naquela época, ele ofereceu aquela propositura de título; disse que a amizade deles começou com a oportunidade que ele deu de ser assessor dele e depois diretor do plenário da FIESP, com muito orgulho, e ele tinha até aquele dia o diploma que lhe concedia como Diretor Plenário da FIESP; disse que aquela amizade foi movida não só pelo fato dele ter convivido com ele e visto de perto a capacidade dele, a força dele, inteligência e tenacidade; disse que o Paulo era uma pessoa muito obstinada, e quando ele levantou a bandeira da CPMF que foi um imposto foi criado pelo então Ministro da Saúde, o Jatene, era para a Saúde, mas depois se desvirtuou e o povo brasileiro, além de pagar uma carga tributária altíssima, tinha que pagar CPMF e quem levantou a bandeira para poder acabar com mais aquele imposto que tirava do bolso do povo brasileiro, uma parcela do dinheiro de toda transação bancária, foi o Paulo, que criou aquele movimento e eles tinham muitas dificuldades na Câmara dos Deputados, mas ele articulou o Senado e surpreendentemente e, da noite para o dia, tiveram uma vitória e ele era obstinado, e trabalhou incansavelmente para conseguir aquela vitória reduzindo o imposto; disse que teve a oportunidade de trabalhar com ele, ainda, na Associação Brasileira da Indústria Textil e lá ele já conseguia baixar o imposto do ICMS, brigando com o Governador do Estado para reduzir e ele já tinha



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conseguido para aquela categoria, aquela redução, e ele colocou a FIESP em uma posição de protagonista que ela jamais teve na história de sua constituição, e a FIESP pautou em um dos principais temas nacionais com aquela liderança, tenacidade, obstinação e graças àquilo foi que tiveram aquela grande conquista; disse que além da tenacidade dele, houve o gesto dele atendendo um pedido seu naquela oportunidade, de conceder aquela maravilhosa Escola do SENAI, que o Fábio coordenava, e que alavancou a carreira de muitos jovens de Jaguariúna, e o SENAI era a maior escola da indústria do mundo, não tinha maior escola do que o SENAI, então, o SENAI era uma referência e graças àquilo que o Paulo recebia aquela homenagem, naquela noite, porque não dava para dar título de cidadão para qualquer pessoa, era preciso ter uma história e aquela solenidade daquela noite era muito importante, era uma solenidade honrosa, e o honroso era alguém que se dedicou à cidade de Jaguariúna através daquela grande escola que era o SENAI, e não só o SENAI, mas, recentemente, o PAF, que era fantástico, que as crianças tinham a oportunidade de praticar atividades físicas em parceria com a Prefeitura, e aquela obra tinha sido de enorme importância para o futuro de Jaguariúna; disse que ele achava que cada vez que anunciavam na FIESP que ele havia chegado, ele achava que o Paulo pensava: “Meu Deus, lá vem o Gustavo de novo pedir mais verba! Ô, cara chato, hein!?” Mas, de qualquer forma, eles eram gratos eternamente pelo fato do Paulo ter escolhido a cidade de Jaguariúna quando haviam centenas de pedidos de outras localidades, e disse ter a certeza de que aquilo era um sonho de consumo de qualquer prefeito mas, Jaguariúna teve aquele privilégio; falou que em relação ainda a uma variação de perfil, ele pensava que o Brasil, apesar de tanta luta, era um país abençoado, porque ele entendia que se tinha um perfil que estava sendo forjado por décadas, era o dele, era um perfil ideal para conduzir a locomotiva da ação em um momento de tamanha necessidade que tinha o País, o perfil do Paulo era perfeito para a locomotiva do Estado de São Paulo, e o Estado de São Paulo, mais do que nunca, iria ter de liderar o país com o crescimento econômico e talvez fosse a única pessoa, realmente, preparada na lida do dia a dia, com o conhecimento verdadeiro das cadeias produtivas para liderar aquele processo; falou que o Paulo não era uma nuvem passageira que se valia para uma ocasião, não era oportunista, ele se preparou para assumir aquela posição, e, atualmente, se falava tanto de esquerdismo e liberalismo, mas ele achava que a questão central era a experiência e o Paulo Skaf era experiente e com uma grande vantagem, nunca foi político, não tinha nenhuma mazela, nenhuma sequela, mas ele achava que a questão principal era a experiência, o preparo e o



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conhecimento de causa e ele tinha, realmente, todos aqueles predicados; lembrou que o Paulo falava uma palavra que era: “Eu tenho muitos defeitos, mas se eu tenho uma qualidade, é a minha lealdade”; disse que ele repetia aquilo para os companheiros e amigos dele, e aquela lealdade era, realmente, admirável aquele predicado que ele tinha, porque ele achava que nada na vida e na jornada da trajetória política que faziam existiam muitas traições pelo caminho, portanto, os leais eram aqueles que ele mais valorizava, os leais companheiros como ele, foram que lhe ensinaram aquilo; falou que outra questão importante era da renovação, que era sempre bem vinda uma renovação na política, era sempre bom alternar partidos no poder, aquela acomodação que existia na política, de um partido vinte anos no poder, trinta anos no poder, era ruim e a renovação trazia uma nova oxigenação e vontade de fazer e ele sabia que vontade não lhe faltava, e ele encarava aquela renovação que o Estado precisava; disse que ele queria fazer um pedido a ele, a partir daquele momento, e que a jornada seria intensa, então, que ele não descansasse nem um só minuto, pois o povo paulista precisava muito dele, e que ele contasse com o seu apoio, com o apoio da família dele, com o apoio da cidade de Jaguariúna para eleger Paulo Skaf Governador do Estado de São Paulo; agradeceu a todos (naquele momento houve muitos aplausos). A seguir, foi deixada livre a palavra a quem quisesse fazer uso, e não havendo quem a fizesse, fez uso da palavra o Homenageado, Sr. Paulo Skaf, que cumprimentou a todos, dizendo que depois daquela surpresa que ele recebeu naquela noite, que ele não esperava nada daquilo, ele veio para Jaguariúna para receber um título de cidadão, e veio até pra pedir perdão, porque ele deveria ter vindo há alguns anos atrás receber aquela honraria, naquela cidade simpática, pujante, moderna, que tinha excelentes índices sociais, Educação, tecnologia, empresas exemplares e, ele chegou lá e encontrou o amigo dele, amigo de tempos, de vários momentos, o Gustavo Reis, como o Prefeito da cidade, e quando ele o encontrou, disse ele queria pedir desculpas, porque ele deveria ter vindo para cidade há mais tempo, mas parecia até que tinha sido bom, porque ele veio em um bom momento, mas ele não estava se lembrando como que chamava mesmo o vereador que o indicou para aquele título, recomendou o título e o Gustavo falou que era o Vereador Márcio, daí ele perguntou se ele ainda era Vereador e o Gustavo falou que não, que ele não era Vereador; daí ele falou que torcia para que ele estivesse lá para poder agradecer a ele, e o Gustavo disse que ele ia estar lá; daí quando eles se sentaram na platéia, ele perguntou cadê o Vereador Márcio e o Gustavo disse que ele deveria estar por lá; daí ele ficou intrigado com quem foi



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que havia indicado o título e informaram a ele que tinha sido o Gustavo Reis, e ele duvidou da informação, porque tinha sido o Vereador Márcio, daí o Gustavo deu uma risada e disse que o nome dele era Márcio Gustavo Bernardes Reis (naquele momento houve muitos aplausos), e ele continuou dizendo que tinha começado por lá a surpresa daquela sessão, e que ele nunca soube que ele se chamava Márcio, porque ele sempre o conheceu como Gustavo Reis e ele acreditava que grande parte das pessoas não sabiam, da mesma forma como ele não sabia do primeiro nome dele; daí tiveram um encontro, passaram na Prefeitura, tomaram um café e foram para o teatro, que já o impactou porque ele não conhecia aquele teatro Municipal de Jaguariúna, e falou ao Presidente Romilson, que maravilha de teatro Municipal, e quando ele entrou lá achou um lugar maravilhoso, e de repente, com tantas pessoas lá, um auditório lotado em uma sessão da Câmara, o Presidente Romilson, Vereadores, Vereadoras, Vice-Prefeita; agradeceu a todos, e comentou que ele encontrava lá amigos, amigos da FIESP, do SESC, do SESI, do SENAI, diretoras, diretores, professores, amigos, o prefeito, vereadores de cidades próximas, empresários, jornalistas, enfim, ele encontrava tantos amigos lá que já tinha sido uma outra surpresa, e quando ele viu aquela foto que, certamente foi selecionada por ele, e que foram momentos de muita emoção para ele em uma das primeiras inaugurações das cento e vinte escolas de primeiro mundo que inauguraram no SESI de São Paulo, além de todas as escolas do SENAI, quando ele entrou, tinham dois modelos, um de escola horizontal que o terreno permitia e outro vertical, e as escolas verticais, no centro tinham jardins, paisagismo, uma coisa futurista e eram vários andares, e quando ele entrou, ele olhou em todos os andares estavam lotados de alunos, mil e quinhentos alunos, mil e quinhentas crianças, do primeiro ano do fundamental, até o terceiro ano médio em volta, e de repente uma música empolgante, todos cantando, e aquilo foi uma emoção fantástica, que ele guardou no coração dele, e quando ele chegou naquele teatro, viu aquela foto que estava na lembrança dele, foi uma emoção, de uma forma muito carinhosa; falou ao Gustavo que ele não deixou escapar nenhum detalhe, que, realmente, aquele foi uma outra surpresa, e também aquele Conjunto da Cidade, o “Balaio de Gato”, ele parabenizou e disse que a música que foi tocada lá, “O Trenzinho”, era uma música que estava no coração dele também, enfim, foram muitas emoções, e as palavras dele foram emocionantes; disse que ele tinha um carinho por todas aquelas pessoas, e ele não via nenhuma graça em falar de economia, de assuntos ligados à política, e ele só lamentava em um momento como aquele, ele não ter avisado à família dele, os filhos, a mulher



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dele, a correria do dia a dia, a vida deles era tão corrida, e vendo aquilo tudo surpreendente para ele, ele gostaria que todos estivessem lá e tivessem vendo aquele momento de tanta emoção, de felicidade, graças a todos eles; então, graças a todos, a toda Câmara de Vereadores, ao Presidente, e graças especialmente ao Vereador Márcio e ao Prefeito Gustavo Reis, que o proporcionou tanta alegria e tanta satisfação; disse que o Gustavo falou de tantas qualidades dele, e ele queria dizer que também o conheceu bem e sabia da forma arrojada, moderna; sabia da forma corajosa, do entusiasmo dele, da força de trabalho dele e por aquela razão que ele estava pela segunda vez Prefeito daquela moderníssima cidade de Jaguariúna, e por aquela razão, ao reconhecimento, ele acabava de ver uma pesquisa onde Jaguariúna se destacava merecidamente, e sem dúvida nenhuma, graças ao Maestro que naquele momento tinha frente à Prefeitura e estimulava a todos que faziam do dia a dia daquela Prefeitura a fazer bem feito; parabenizou de coração ao senhor Prefeito Gustavo Reis e o agradeceu; parabenizou à Dona Flora, que estava sentada lá, pelo filhão que ela tinha, e que soube levar para ele muitas surpresas, muitas emoções, em um intervalo de sessenta minutos; naquele momento ele pediu a todos uma salva de palmas para Dona Flora; comentou que ele não poderia deixar de agradecer muito a todos aqueles, porque a pessoa não conseguia por uma vontade de um Presidente, não conseguia fazer com que as coisas caminhassem só por vontade ou pelo trabalho de um presidente, e o dia a dia do SESI, do SENAI, da FIESP, do CIESP, do Instituto Roberto Simonsen, caminhavam graças a muitas guerreiras e muitos guerreiros, e alguns estavam lá, eram aqueles que estavam sempre ao lado dele, sempre apoiando, sempre trabalhando, sempre fazendo com que, realmente, eles se destacassem não só no Estado de São Paulo, não só no Brasil, mas no mundo; disse que comentava ainda, naquele dia, que os alunos do SENAI, do SESI tiveram um campeonato de robótica onde oitenta e uma equipes participaram e tiveram um campeonato brasileiro para depois os selecionados irem para o exterior, os Estados Unidos, Espanha, enfim, alguns países onde tivessem as competições internacionais e dos dez primeiros colocados, de oitenta e uma equipes, sete dos dez foram do SESI do Estado de São Paulo, (naquele momento houve muitos aplausos), e ele continuou sua fala dizendo que da mesma forma, os alunos do SENAI iriam competir com o mundo, competindo com a Coréia, com a Alemanha, com a Inglaterra, França, com a Suíça, com os Estados Unidos, com o Japão, com a China, e traziam medalhas de ouro, medalhas de prata, nas Olimpíadas de Conhecimentos, e não eram diferentes dos outros atletas, que também eram



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

atletas olímpicos que defendiam as cores brasileiras, não eram diferentes daquele que atuavam na área Cultural, na área da Saúde, enfim, ele queria dizer que ele tinha de dividir aquela homenagem daquela noite com todos eles e muitos que lá não estavam mas, que faziam do dia a dia do SESI, do SENAI, da FIESP, do Instituto Roberto Simonsen e não seria só pela vontade dele, e pela quarta vez, graças ao apoio de todos, foram reeleitos em dezembro passado por unanimidade nas casas, na FIESP para mais um mandato, até final de vinte e um, e tudo aquilo, aquele reconhecimento, aquele trabalho, aquele resultado se devia ao trabalho de todos, então, de coração, ele agradeceu a todos com um muito obrigado; parabenizou a todos, porque aquela homenagem era uma homenagem de todos eles, era uma homenagem de toda a indústria de São Paulo, era uma homenagem, porque tinham três milhões de trabalhadores que faziam o caminho do dia a dia das empresas, enfim, ele compartilhava com todos, com a família dele, com os amigos dele, porque todos eles estavam sendo homenageados de uma forma maravilhosa em Jaguariúna e parabenizou a todos; disse que quando se falava em Educação, Educação era sempre muito importante, mas atualmente era indispensável, e eles estavam lá muito atentos às crises, e lembrou que passaram por crises em dois mil e quinze, dois mil e dezesseis, com crescimentos negativos, acima dos três por cento, acumulou catorze milhões de desempregados, tinham pressões inflacionárias, tiveram todas as razões para buscarem uma solução para a crise econômica e paralela à crise econômica tinha uma crise política muito grave, mas a verdade era que enquanto eles se concentravam em arrumar a casa deles, arrumar o País na área econômica, na área política e graças a Deus as coisas estavam melhorando, e não estavam boas porque tinham doze milhões de desempregados que iriam terminar o ano corrente daquela forma, não estava boa, mas era melhor do que catorze e a situação atual era bem melhor do que de lá a seis meses e depois de seis meses a situação estaria bem melhor do que a atual mas, ainda estavam com dificuldades, as empresas do setor, mas melhorando, mas enquanto viravam para dentro, o mundo já estava vivendo a quarta revolução industrial, o mundo estava vivendo momentos de grande transformações, e ele se lembrava no final do ano quando foi checando uma missão para o Vale do Silício, em São Francisco, nos Estados Unidos, que em uma das Universidades, disseram que nos próximos cem anos as transformações que aconteceriam seriam equivalentes aos últimos vinte mil anos, ou seja, talvez eles não estivessem, alguns iriam estar um dia lá, não estariam de lá a cem anos, mas estariam com a permissão de Deus nos próximos cinco, dez, quinze, vinte anos, trinta anos e,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

certamente, as transformações que iriam acontecer nos próximos cinco, dez anos seriam equivalentes a séculos passados, então, independentes deles administrarem, saírem daquelas crises internas, daquela crise econômica, política, em um ano de eleições, era um renovação, mas eles precisavam entrar na era da inteligência industrial, na Quarta Revolução Industrial, que apesar de ter o nome de Quarta Revolução Industrial, ela transformava, interferia na vida, não só das indústrias, mas de todos eles, das pessoas, das famílias, das empresas, dos governos, e não havia mais lugar para incompetência, para falta de modernidade, falta de agilidade, de simplicidade; falou que eles não conheciam quais seriam as profissões de lá à dez anos e que talvez vinte, trinta por cento daquelas profissões eles conheciam, mas setenta por cento das profissões que iriam existir de lá à dez anos eram desconhecidas, sabiam que muitos setores iriam fechar, mas muitos outros iriam abrir, ou seja, iriam ter menos empregos, menos profissões, profissões atuais deixando de existir, setores deixando de existir, mas muitos setores e muitas profissões novas surgindo, e não era opção deles, não estava nas mãos deles chegar e dizer que não queria a Quarta Revolução Industrial, que preferia ficar do jeito que estava, porque não estava nas mãos deles, o movimento mundial, tinha primeiro a máquina a vapor, a energia elétrica, o computador e, atualmente, tinha a quarta, na era da inteligência artificial, então, o que precisavam, a exemplo das outras revoluções industriais, o homem se adaptou e iriam precisar se adaptar mais uma vez, porque poderiam não conhecer as profissões de lá à dez anos, mas uma coisa era certa, para não comprometer as futuras gerações, existia a necessidade de ter qualidade na Educação, a necessidade de conhecimento, para uma geração de jovens, aquela moçada toda que entrava com seis anos no Ensino Fundamental, iria ter nove anos no Ensino Fundamental, três anos no Ensino Médio e de lá doze anos estaria se formando com a base de sua Educação, e se tivesse uma Educação de qualidade, era como ter um forte alicerce no prédio do conhecimento e depois a realidade que fosse ele iria estar preparado para se adaptar e colocar os andares do conhecimento e ter sucesso naquele momento das transformações que iriam mudar muito a vida, então, se Educação sempre foi importante, atualmente, era indispensável, era indispensável ter escolas com crianças com respeito, era indispensável o respeito aos professores, era indispensável professores bem preparados, era sagrado o trabalho de Educar, que sempre foi importante mas, atualmente, caso contrário iriam estar comprometendo o sucesso de milhões de jovens nos próximos anos e por aquela razão que eles, alunos do SESI, do SENAI, davam



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

exemplo de Educação, de modernidade; disse que no dia anterior esteve em Prudente, foi a Santo Anastácio, por escolas que inauguraram, mas já tinham passados alguns anos, e o prédio durava cinquenta anos, modernos, impecáveis, com paisagismo, com bom ambiente, que as crianças queriam ficar na Escola, na área esportiva, mas os computadores, os recursos tecnológicos em cinco anos, dez anos, ficavam ultrapassados, todos os equipamentos tecnológicos que foram entregues àquelas escolas já tinham alguns anos, estavam totalmente novos há sessenta dias atrás, então, estavam renovando sempre, para acompanharem aquela grande transformação e uma lousa digital que até o dia anterior era algo moderno já estava ultrapassado, então, aquele era o momento que estavam vivendo, momento das grandes transformações e aquelas transformações iriam mudar os costumes de todos, das famílias, das empresas, mas iriam ter uma resposta rápida para se adequarem à realidade, mas também a grande preocupação era que os Governos tivessem aquela preocupação e não havia mais lugar para Governos enferrujados, pesados, incompetentes, sem Gestão adequadas, lentos, aquilo acabou, tinham de pensar que na atual modernidade, nas transformações, não havia condição de na Saúde não ter um prontuário eletrônico, não havia condição de não ter recursos tecnológicos e as pessoas não terem segurança; lembrou que o Governo de São Paulo tinha três milhões e setecentos mil alunos nas escolas, onde tirando algumas exceções os alunos iam, professores faltavam, professores não eram respeitados, os alunos não aprendiam, não havia mais condições daquilo, e por aquela razão, pensando nas palavras do Papa Francisco, que em dois mil e treze convocou os cristãos para que não dessem de Pilatos, que não se omitissem e que se envolvessem na política, porque a política era a melhor forma de caridade porque pensava no bem comum, aquelas foram as palavras do Papa Francisco, amar e servir eram o que o estimulava estar em política, pensar em transformar o Estado de São Paulo em referência para o Brasil e para o mundo, na Educação, Educação nas Escolas, Segurança, Saúde, Infra Estrutura, no Transporte, no respeito às pessoas, na modernidade, entrar, fazer com que houvesse um Estado no século vinte e um vivendo aquele grande movimento mundial e atendendo, se preocupando com as pessoas, era aquilo que o estimulava estar na política; por isso, com muita honra, ele era, sim, pré candidato a Governador do Estado de São Paulo e deixava o futuro dele, como fosse melhor, nas mãos de Deus, e aquilo que tivesse o destino dele iria acontecer, e se não estivesse, não ia e ele iria agradecer, qualquer que fosse a situação ele sempre agradecia e muito, agradecia a Deus pelo que ele já tinha, a família dele, os amigos dele, todos os



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

presentes, entidades que lhe dava muito orgulho, as empresas dele, uma vida limpa, honesta, correta, e ele voltava pelos lugares que passou e era muito bem recebido, e os amigos dele de vida inteira muito bem querido por todos, e muitos, em algum momento, foram até adversários no momento, ou nas entidades, ou na eleição, e que deixaram de ser e eram amigos também, enfim, tudo aquilo era belo exemplo, melhor do que milhão de palavras eram bons exemplos, e graças a Deus a vida dele era de bons exemplos, mas de coração a todos os presentes, ele agradeceu por aquele carinho e ao Gustavo, a todos os Vereadores, mas especialmente ao Gustavo agradeceu pela iniciativa em dois mil e quatro e por ter organizado uma noite que iria ficar marcada no coração dele, e desejou sucesso a todo mundo (naquele momento houve muitos aplausos). Em seguida, alunos do PAF - Programa Atletas do Futuro entregam ao Sr. Dr. Paulo Skaf uma lembrança artesanal feita pelos Srs. Duvaldo Manoel de Jesus e Stela Goliass Rodrigues, da FEART – Feira de Arte e Artesanato de Jaguariúna. A seguir, fez uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Romilson Nascimento Silva, que cumprimentou a todos dizendo que era uma honra participar daquela importante solenidade de entrega de título para uma pessoa tão importante para o País e, também, no Estado de São Paulo, o senhor Paulo Skaf; cumprimentou ao Prefeito Gustavo Reis, à Vice Rita Bergamasco, aos Colegas Vereadores Magrão, Neguita, Inalda, ao Vice Presidente da Câmara, o Silva, o Vereador David e o amigo Waltinho Tozzi; cumprimentou, também, às autoridades presentes, aos senhores prefeitos, vereadores, secretários, diretores, a todos que se deslocaram das várias cidades para prestigiarem aquele importante evento na cidade; disse que ele, ainda, não teve a honra de receber um título de cidadão, mas quem sabia em um futuro próximo ele receberia, e ele já estava pedindo (naquele momento houve muitos aplausos), e ele continuou sua fala dizendo que ele era só mais um, além de muitos, que tiveram o prazer de descobrir Jaguariúna, ele era baiano e tinha muita honra de estar na cidade há vinte e quatro anos, então, ele tinha um sentimento muito grande, uma gratidão, e por isso ele se intitulava, para em um futuro, estar recebendo aquele título lá, seria uma honra; destacou, também, que o Prefeito Gustavo disse que para receber um título de cidadão tinha de ter uma história na cidade, um trabalho desenvolvido, e o Paulo não tinha só um trabalho desenvolvido em Jaguariúna, porque ele tinha no Brasil inteiro, aquilo o credenciou para ele estar recebendo em Jaguariúna, tinham lá uma referência daquele maravilhoso trabalho que o Paulo fazia, que era do SENAI, muito bem representado pelo diretor Fabio;



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

falou que o Fábio era um grande parceiro de Jaguariúna, estava sempre aberto a ouvir o Legislativo e estava desenvolvendo o melhor trabalho possível (naquele momento houve muitos aplausos); e ele continuou dizendo que queria passar, em primeira mão, o último número de uma pesquisa, que na Região Metropolitana da Campinas, Jaguariúna estava em primeiro lugar em Saúde e Educação e Segurança (naquele momento houve muitos aplausos); disse que aquilo não se dava à toa, porque vinha de muito trabalho e o Prefeito Gustavo estava fazendo um trabalho incansável junto da sua equipe, que era muito boa, proativa, unida, integrada, e a partir de lá estavam vendo aquele resultado; mais uma vez parabenizou o Gustavo que estava vinte e quatro horas trabalhando; falou que tinham, como era sabido por todos, o maravilhoso Hospital que era referência na Região, nas cidades vizinhas, que todos que iam até ele eram muito bem atendidos e, como ele sempre falava, problemas tinham, mas estavam trabalhando para resolver o melhor para o Município, e todos sabiam que a Saúde ainda era um grande problema a nível nacional e tinham orgulho de ter uma Saúde que funcionava em Jaguariúna, tinham os problemas mas tinham a honra de estar à frente de muitas cidades; disse que quando se falava em renovação era um assunto em evidência no Município de Jaguariúna, era no Brasil e em todos os Estados, ele pegou o gancho para falar que, realmente, precisava de renovação; disse que precisavam de pessoas sérias, competentes, que tinham histórias e capacidade de tocar um Estado importante e imponente que era o Estado de São Paulo; comentou que, com certeza, com todo o trabalho que o senhor Paulo tinha frente aos presidentes lá já citados, ele estava preparado para assumir aquele cargo em um futuro próximo; comentou que ele costumava falar que na construção começava-se pelo alicerce, e se fazia um alicerce forte, firme, daí começava a crescer e tinham candidatos que começavam pelo telhado e o telhado iria cair todo em cima; disse que o senhor Paulo tinha uma base sólida e pessoas boas do lado dele, pessoas que queriam, realmente, trabalhar e representar, e parceria e lealdade era, realmente, importante na política e quando rompiam aquilo, não era fácil, então, ele tinha a certeza de que o senhor Paulo seria um ótimo Governador do Estado de São Paulo e eles precisavam daquela mudança; e mesmo ele achando que, apesar de ser um Estado rico, estavam muito aquém e com todo o dinheiro que o Estado tinha, precisariam de muito investimento; defendia lá uma bandeira que ele sempre defendia, que era da doutora Juliana Belinatti, Delegada do Município de Jaguariúna, ele achava que a Polícia Civil sempre foi esquecida no Estado de São Paulo, e que o Governador nunca deu a devida atenção que tinha de ter



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com a Polícia, então, ele sempre levou com ele aquela critica, ele achava que pelo poder que o Estado tinha, estavam aquém daquilo lá, e ele tinha a certeza de que o senhor Paulo assumindo aquela carreira, daria a devida atenção que as Polícias mereciam no Estado; lembrou que da Guarda Municipal de Jaguariúna que ele teve o prazer e a honra de um projeto dele transformar a Guarda Municipal em Polícia Municipal, com uma Guarda extremamente competente, fazia um trabalho muito bom no Município, integrada à Policia Civil e Militar e a doutora Juliana era testemunha daquele trabalho, e aquilo se devia ao Prefeito Gustavo que de fato abriu as portas para a Guarda Municipal, para ela estar trabalhando junto ao Município e atendendo à população, e ele costumava falar que a tendência da Polícia era uma municipalização e, atualmente, tinham uma Guarda Municipal trabalhando, atendendo a contento a população e muito próxima; parabenizou a todos e ao Paulo mais uma vez pelo título, muito merecido; parabenizou ao Gustavo pela sensibilidade que ele teve em dois mil e quatro de estar oferecendo aquele título para ele e estar culminando naquele dia a entrega; desejou toda sorte do mundo ao Paulo, nos projetos dele em dois mil e dezoito, e para que ele contasse com o apoio de Jaguariúna, porque quem estava disposto a ajudar Jaguariúna, iria ter sempre o apoio deles; deixou um grande abraço a todos e desejou que ficassem todos com Deus (naquele momento houve muitos aplausos); a seguir, a senhora Mestre de Cerimônia agradeceu as palavras do senhor Presidente e disse que naquele momento, na mesa, ele faria, então, o encerramento oficial daquela Sessão Solene; o Sr Presidente, então, agradeceu mais uma vez a presença de todos, por estarem na cidade, naquela sessão, para prestigiarem a entrega daquele importante título de cidadão ao senhor Paulo Skaf, muito merecido; desejou a todos um bom retorno, com segurança, e que Deus os protegesse; disse que estavam todos sempre convidados para prestigiarem o Município de Jaguariúna e encerrou a Sessão Solene. Para encerramento houve, ainda, a apresentação musical dos músicos da Escola das Artes com a música “Aria” de Bach e do Grupo Balio de Gato com a Música “Trem das Onze” de Adoniran Barbosa. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Romilson Nascimento Silva**  
**Presidente**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos Honoríficos, realizada em 19 de abril de 2018.

**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Vice Presidente**

**Vereadora Cássia Murer Montagner**  
**Primeira Secretária**

**Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana**  
**Segunda Secretária**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



## Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

### CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente da Câmara

